

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE FÍSICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA ANÁLISE DA GRADE CURRICULAR.

Joseri Pedro de Lima¹

Maria de Fátima Oliveira Peringer²

RESUMO

Este trabalho se propôs a examinar a incorporação de disciplinas voltadas para a educação inclusiva no currículo do curso de licenciatura em Física de uma instituição pública. A educação inclusiva, que ganhou força no Brasil na década de 1990 com a Declaração de Salamanca, exigiu que as escolas implementassem estratégias didático-pedagógicas para atender a todas as crianças, incluindo aquelas com deficiência. O foco do estudo esteve na formação inicial dos professores, reconhecendo esse período como crucial para o desenvolvimento da identidade docente e a aquisição de habilidades necessárias para a inclusão. A pesquisa de natureza qualitativa realizou uma análise documental dos documentos oficiais do curso de licenciatura em Física. Os objetivos específicos do estudo foram identificar as disciplinas que abordaram a educação inclusiva, avaliar a carga horária dedicada a essas disciplinas e analisar de forma sucinta e simples os conteúdos programáticos para entender como preparavam os futuros professores para lidar com alunos com deficiência. A técnica de análise de conteúdo foi utilizada para examinar os dados coletados, proporcionando uma visão das abordagens e metodologias empregadas no ensino dessas disciplinas. Esperava-se que os resultados oferecessem uma visão sobre a presença e a eficácia das disciplinas de educação inclusiva no currículo do curso em questão. O intuito final foi garantir que os futuros professores de Física estivessem devidamente preparados para promover uma educação inclusiva, atendendo às necessidades de todos os alunos de maneira eficaz e equitativa. Assim, esperou-se que este estudo fornecesse subsídios valiosos para a formulação de políticas educacionais mais inclusivas e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que promovessem a equidade e a inclusão no ambiente escolar.

Palavras chaves: Educação Inclusiva, Formação de Professores, Licenciatura em Física, Currículo.

ABSTRACT

This work aimed to examine the incorporation of subjects focused on inclusive education in the curriculum of the Physics degree course at a public institution. Inclusive education, which gained strength in Brazil in the 1990s with the Salamanca Declaration, required schools to implement didactic-pedagogical strategies to serve all children, including those with disabilities. The focus of the study was on initial teacher training, recognizing this period as crucial for the development of teaching identity and the acquisition of skills necessary for inclusion. The research, of a qualitative nature, carried out a documentary analysis of the official documents of the Physics degree course. The specific objectives of the study were to identify

¹Graduado em Física (IFRN), orientando do curso de AEE, UFRSA

²Mestra em educação (UFRGS), orientadora/tutora de TCC, UFRSA

the subjects that addressed inclusive education, evaluate the workload dedicated to these subjects and analyze the syllabus in a succinct and simple way to understand how they prepared future teachers to deal with students with disabilities. The content analysis technique was used to examine the collected data, providing an insight into the approaches and methodologies used in teaching these subjects. The results were expected to offer insight into the presence and effectiveness of inclusive education subjects in the curriculum of the course in question. The ultimate aim was to ensure that future Physics teachers were adequately prepared to promote inclusive education, meeting the needs of all students in an effective and equitable way. Thus, it was hoped that this study would provide valuable support for the formulation of more inclusive educational policies and the development of pedagogical practices that promote equity and inclusion in the school environment.

Key words: Inclusive Education, Teacher Training, Degree in Physics, Curriculum.

1. INTRODUÇÃO

A questão da formação de professores para a educação especial constituiu uma rede complexa e multifacetada, que abrangeu diversas esferas do sistema educacional. Essa rede incluiu o ensino superior, onde os futuros educadores receberam a base teórica e prática necessária para dar início à docência.

A educação inclusiva ganhou força no Brasil durante a década de 1990, impulsionada, sobretudo, por documentos internacionais como a Declaração de Salamanca. A principal inovação desse documento foi responsabilizar a escola pelo desenvolvimento de ações didático-pedagógicas para educar todas as crianças, incluindo aquelas com deficiência, como requisito para uma educação de qualidade. Isso exigiu a adaptação de currículos e métodos de ensino para atender às diversas necessidades dos alunos. Além disso, promoveu a formação contínua de professores para lidar com a inclusão de maneira eficaz (Unesco, 1994).

A iniciativa trouxe melhorias tanto para a própria percepção sobre o tema por parte da educação básica, como também novas visões para a formação dos professores. Desde então, ideias modernas foram estudadas e implantadas, na medida do possível, na educação brasileira, tudo com o intuito de melhorar e promover uma melhor educação para os alunos com necessidades específicas, garantindo um direito e igualdade a todos.

Ainda, a educação inclusiva não se limitou apenas à remoção de barreiras para alunos com deficiência, mas envolveu um processo de reestruturação educacional onde a qualidade do ensino foi assegurada para todos. Parte fundamental desse processo foi a formação contínua dos professores, que precisaram ser capacitados para lidar com a diversidade dentro da sala de aula. Essa formação incluiu o desenvolvimento de competências específicas para a

inclusão e a adaptação de práticas pedagógicas que atendessem às necessidades de todos os estudantes (Fonseca-Janes, 2010).

Contudo, escolhemos focar na formação inicial de professores, pois entendemos que esse período de construção da identidade docente teve um impacto significativo em sua prática educativa. Dessa forma, um dos desafios trazidos pela inclusão foi, sem dúvida, o processo de formar docentes que refletissem sobre sua prática, garantindo que está se tornasse inclusiva. Foi essencial que os futuros professores adquirissem uma compreensão sólida dos princípios da educação inclusiva e desenvolvessem habilidades para implementá-los de maneira eficaz em suas salas de aula.

Desde 2002, com a criação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, foi determinado que os programas dos cursos de formação de docentes deveriam abranger o desenvolvimento de habilidades para lidar com a diversidade e incluir conteúdos sobre a inclusão de alunos com deficiência. Essa orientação foi confirmada com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de nível superior (Mec, 2015).

A proposta deste trabalho foi apenas expor de forma simples o currículo da formação inicial dos professores de Física de uma determinada instituição pública, cuja identidade se manterá anônima, sendo divulgado apenas o seu Estado, focando em verificar se o mesmo contemplava alguma disciplina relacionada à educação inclusiva em seu projeto político pedagógico (PPC). Adicionalmente, foi importante examinar de forma bem sucinta como essas disciplinas foram integradas ao currículo e expor também de forma simples e sucinta seus conteúdos práticos.

Dessa forma, como se reflete no currículo do curso de licenciatura em Física de uma determinada instituição, localizada no Estado do Rio grande do Norte as disciplinas sobre educação inclusiva? Buscamos identificar as disciplinas relacionadas à educação inclusiva na grade curricular do curso de licenciatura em física, assim como também avaliar a carga horária dedicada a essas disciplinas e expor de forma bem sucinta os conteúdos dessas disciplinas para verificar como preparam os futuros professores para lidar com a inclusão de alunos com deficiência.

A pesquisa será de natureza qualitativa, visando uma análise e interpretação do currículo do curso de licenciatura em Física de uma instituição pública específica. A abordagem qualitativa é apropriada para compreender as nuances e complexidades da inclusão de disciplinas sobre educação inclusiva nos currículos acadêmicos (Creswell, 2014).

A pesquisa qualitativa é uma ferramenta poderosa para analisar currículos educacionais, especialmente quando se trata da inclusão de disciplinas sobre educação

inclusiva. Ao mergulhar nas nuances e complexidades desse processo, podemos obter uma compreensão mais profunda das práticas pedagógicas e das experiências dos alunos e professores.

A pesquisa qualitativa é ideal para explorar as complexidades dos currículos educacionais, possibilitando uma análise detalhada das práticas de inclusão e das experiências dos participantes envolvidos. Esse método permite compreender melhor as dinâmicas e as nuances associadas à implementação de disciplinas inclusivas nos programas acadêmicos (Denzin; Lincoln, 2011).

A análise Documental Será realizada uma análise do documento oficial do curso de licenciatura em Física, a grade curricular ou currículo do curso. Essa análise buscará identificar a presença de disciplinas relacionadas à educação inclusiva, suas cargas horárias e os conteúdos programáticos.

Conforme apontado por Gatti e Barreto (2010) a análise de documentos curriculares é uma metodologia eficaz para avaliar como temas relevantes, como a educação inclusiva, são integrados nos programas de formação docente. Os autores ressaltam que examinar a estrutura curricular e os conteúdos oferecidos proporciona uma visão detalhada sobre o comprometimento da instituição com a formação inclusiva dos futuros professores, evidenciando a adequação e a profundidade dos conteúdos abordados.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Identificar as disciplinas relacionadas à educação inclusiva na grade curricular do curso de licenciatura em Física.

A educação inclusiva tem como objetivo assegurar que todos os alunos, independentemente de suas necessidades específicas, tenham acesso a uma educação de qualidade. A Declaração de Salamanca foi um marco significativo nesse movimento, enfatizando a responsabilidade das escolas em adaptar suas práticas pedagógicas para atender à diversidade estudantil. Essa declaração destacou a importância de desenvolver currículos flexíveis e métodos de ensino que promovam a inclusão, bem como a necessidade de formação contínua de professores para garantir a eficácia dessas práticas (Unesco, 1994).

A formação de professores é um elemento crítico para a implementação bem-sucedida da educação inclusiva, afinal é sua formação inicial, ou seja, é na graduação onde se desenvolve toda uma base teórica e prática para ingressar na docência, onde vão desenvolver tudo o que aprenderam na formação docente. Isso é essencial para que os futuros professores possam promover uma educação inclusiva de qualidade.

Segundo Fonseca-Janes (2010) a preparação dos docentes deve ir além da simples remoção de barreiras físicas e envolver uma reestruturação educacional que assegure a qualidade do ensino para todos os alunos. Isso inclui o desenvolvimento de competências específicas para a inclusão, tais como a habilidade de adaptar materiais didáticos e estratégias de ensino para atender às necessidades individuais dos alunos.

Ou seja, conteúdos sobre educação inclusiva são extremamente importantes nos cursos de licenciatura, afim de formar bons profissionais para as escolas e consequentemente para os alunos. Com isso, é essencial ter disciplinas no currículo ou grade curricular do curso para que o discente e posteriormente futuro docente possa ter uma ideia da realidade que em breve vai ser introduzido.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, estabelecidas em 2002, reforçaram a necessidade de incluir conteúdos sobre a educação inclusiva nos programas de formação docente (Brasil, 2002).

Essas diretrizes foram ampliadas em 2015 para a formação inicial de nível superior, destacando a importância de preparar os futuros professores para lidar com a diversidade nas salas de aula (Mec, 2015).

A integração dessas disciplinas referentes a educação inclusiva na formação docente tem um papel crucial para o Desenvolvimento dos profissionais da educação, oferecendo-lhes ou disponibilizando conteúdos e metodologias que de fato agreguem no seu currículo e na sua formação.

Tais orientações exigem que as instituições de ensino superior integrem disciplinas específicas sobre inclusão em seus currículos, proporcionando aos futuros professores uma compreensão sólida dos princípios da educação inclusiva.

A formação inicial é um período crucial na construção da identidade docente. Durante essa fase, os futuros professores desenvolvem as bases teóricas e práticas que guiarão sua atuação profissional. No contexto da educação inclusiva, é fundamental que os cursos de licenciatura, como o de Física, ofereçam disciplinas que abordem a inclusão de alunos com deficiência. Essas disciplinas devem fornecer conhecimentos teóricos sobre as diferentes necessidades educacionais especiais e práticas pedagógicas adaptadas (Smith, 2011).

Estudos indicam que a inclusão de disciplinas sobre educação inclusiva nos currículos dos cursos de licenciatura contribui significativamente para a preparação dos professores para lidar com a diversidade em sala de aula (Silva, 2014).

Além disso, a carga horária dedicada a essas disciplinas e a forma como são integradas ao currículo influenciam diretamente a eficácia da formação docente para a inclusão.

A quantidade de horas propostas ao estudo de práticas inclusivas, bem como a presença de módulos específicos que abrangem diferentes necessidades educacionais, são fatores essenciais.

Segundo Silva e Cummings (2009), a quantidade de carga horária e a estrutura curricular dedicada à formação em práticas inclusivas desempenham um papel crucial na preparação dos professores para enfrentar a diversidade em sala de aula. Os autores destacam que um currículo bem planejado, que inclui módulos específicos e uma carga horária adequada, é fundamental para equipar os futuros educadores com as habilidades e conhecimentos necessários para implementar práticas pedagógicas inclusivas de forma eficaz.

Ou seja, a eficácia da formação docente para a inclusão está fortemente relacionada à carga horária e à estrutura do currículo dedicado às práticas inclusivas. A quantidade de tempo alocada ao estudo e a presença de módulos específicos são fundamentais para preparar os professores para enfrentar a diversidade em sala de aula. Uma abordagem curricular bem planejada oferece não apenas uma base teórica sólida, mas também experiências práticas essenciais para a aplicação de estratégias inclusivas.

2.2 A carga horaria disponível para as disciplinas de educação inclusiva no curso de licenciatura em Física.

Os dados coletados serão analisados utilizando a técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011). Essa técnica permitirá identificar e categorizar as principais temáticas relacionadas à inclusão de disciplinas sobre educação inclusiva no currículo do curso de licenciatura em Física. A análise buscará responder aos objetivos específicos da pesquisa, avaliando a carga horária dedicada a essas disciplinas e expondo seus conteúdos programáticos.

De acordo com Minayo (2012) a técnica de análise de conteúdo é crucial para desvelar e categorizar padrões e temas recorrentes em documentos, o que permite uma compreensão aprofundada das práticas e políticas educacionais. A autora enfatiza que essa abordagem é eficaz para avaliar a integração de temas específicos, como a educação inclusiva, no currículo de formação docente, permitindo uma análise detalhada da estrutura e do conteúdo programático.

Ou seja, a técnica de análise de conteúdo é essencial para revelar e organizar temas presentes em documentos curriculares. Essa abordagem facilita a avaliação da inclusão de tópicos relacionados à educação inclusiva no currículo. Permite uma compreensão da estrutura e do conteúdo, ajudando a identificar se o curso está efetivamente comprometido com a formação inclusiva e apontando áreas que podem ser melhoradas.

Ao todo foram identificadas duas disciplinas de cunho obrigatório na grade curricular do curso, são elas, educação inclusiva e libras I. A seguir será feita uma breve exposição e análise das mesmas. É importante ressaltar que não será exposta as disciplinas de educação inclusiva que sejam optativas, mas para fins acadêmicos apenas uma disciplina com a temática deste trabalho está disponível no PPC do curso que é Libras II.

Educação inclusiva:

- Carga horária: 60 horas
- Conteúdo pragmático:
 - Aspectos históricos e conceituais da Educação Especial numa perspectiva inclusiva.
 - Direitos Humanos e Educação Inclusiva.
 - Princípios e Políticas da Educação Inclusiva no contexto educacional e nacional.
 - Organização curricular e práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva nos diversos níveis e modalidades de ensino.
 - Tecnologia Assistiva.
 - Os alunos com necessidades educacionais específicas: especificidades e práticas pedagógicas.

Libras I:

- Carga horária: 30 horas
- Conteúdo Pragmático
 - Concepções sobre surdez.
 - Implicações sociais, linguísticas, cognitivas e culturais da surdez.
 - Diferentes propostas pedagógico-filosóficas na educação de surdos.
 - Surdez e Língua de Sinais: noções básicas.

Na etapa de pré-análise, é fundamental organizar os dados coletados e formular hipóteses iniciais que guiarão a análise subsequente. Isso envolve uma leitura flutuante para se familiarizar com o conteúdo, a escolha dos documentos mais relevantes e a preparação do material para ser analisado Bardin (2011).

Ou seja, em seguida as hipóteses serão abordadas afim de expor posteriormente uma análise bem sucinta sobre as disciplinas. Ainda, a pré-análise desempenha um papel crucial na construção de uma base sólida para o restante do processo analítico. A leitura flutuante permite ao pesquisador obter uma visão geral dos dados, identificando temas e padrões

preliminares que podem emergir. Esse estágio inicial de familiarização é essencial para selecionar os documentos mais pertinentes, garantindo que a análise subsequente seja focada e relevante.

- As disciplinas analisadas abordam aspectos fundamentais da educação inclusiva e fornecem uma base teórica e prática relevante para futuros professores.
- A carga horária das disciplinas é adequada para cobrir os conteúdos programáticos propostos.
- A inclusão de tecnologia assistiva e Libras no currículo contribui para a formação de professores preparados para lidar com a diversidade em sala de aula.

A exploração do material é a fase onde os dados são efetivamente analisados e categorizados.

Bardin (2011) descreve essa etapa como a mais longa e intensiva, pois envolve a identificação de unidades de significado e a organização dessas unidades em categorias temáticas. A autora sugere que essa fase deve ser conduzida com rigor e sistematicidade para assegurar que todas as nuances do material analisado sejam capturadas e interpretadas adequadamente.

Ou seja, a abordagem recomendada por Bardin (2011) é fundamental para garantir a validade e a confiabilidade dos resultados da análise. A identificação precisa das unidades de significado permite uma compreensão mais profunda dos dados, enquanto a categorização temática facilita a organização e a interpretação das informações de forma coerente. Este processo não só enriquece a análise qualitativa, mas também contribui para a construção de um arcabouço teórico robusto, ao permitir que padrões emergentes sejam identificados e explorados de maneira sistemática.

Ainda, segundo Laurent e Lawrence (2016) a categorização e a análise detalhada dos dados são cruciais para uma interpretação eficaz, proporcionando uma base sólida para a construção de teorias. Eles argumentam que uma abordagem sistemática e rigorosa na análise de conteúdo é essencial para captar a complexidade dos dados e assegurar que os padrões emergentes sejam devidamente compreendidos e aplicados.

2.3 Conteúdo disciplinar do curso de licenciatura em Física e formação dos futuros professores da área.

A tabela a seguir expõe de forma sucinta as disciplinas e suas principais características, tendo em vista a importância destas no currículo dos cursos de licenciatura. Elas promovem a compreensão das necessidades educacionais de estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Além disso, fornecer aos futuros professores as ferramentas pedagógicas permitidas para adaptar o ensino, garantindo uma educação inclusiva que respeite as diferenças e potencialize o aprendizado de todos os alunos.

Tabela 1 – Disciplinas e suas principais características

Disciplina	Trecho dos Conteúdos Programáticos	Código	Categoria
Educação Inclusiva	Aspectos históricos e conceituais da Educação Especial numa perspectiva inclusiva.	História e Conceitos	Fundamentos Teóricos
Educação Inclusiva	Direitos Humanos e Educação Inclusiva.	Direitos Humanos	Fundamentos Teóricos
Educação Inclusiva	Princípios e Políticas da Educação Inclusiva no contexto educacional e nacional.	Políticas Inclusivas	Políticas Educacionais
Educação Inclusiva	Organização curricular e práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva.	Práticas Pedagógicas	Práticas de Ensino

Educação Inclusiva	Tecnologia Assistiva.	Tecnologia Assistiva	Ferramentas de Inclusão
Educação Inclusiva	Os alunos com necessidades educacionais específicas: especificidades e práticas pedagógicas.	Necessidades Específicas	Práticas de Ensino
Libras I	Concepções sobre surdez.	Concepções sobre Surdez	Fundamentos Teóricos
Libras I	Implicações sociais, linguísticas, cognitivas e culturais da surdez.	Implicações da Surdez	Fundamentos Teóricos
Libras I	Diferentes propostas pedagógico-filosóficas na educação de surdos.	Propostas Pedagógicas	Políticas Educacionais
Libras I	Surdez e Língua de Sinais: noções básicas.	Língua de Sinais	Fundamentos Teóricos

Fonte: PPC do curso de licenciatura em Física (2019)

Por fim, o tratamento dos resultados envolve a inferência e a interpretação dos dados analisados.

Bardin (2011) enfatiza que essa etapa é crucial para a extração de significados e para a elaboração de conclusões. A análise deve ser orientada para identificar padrões e temas recorrentes, permitindo uma interpretação e uma representação clara dos resultados. Esse processo é essencial para relacionar os achados com os objetivos da pesquisa e com a literatura existente, oferecendo uma visão integrada e compreensiva do fenômeno estudado.

Ou seja, a ênfase de Bardin na importância desta etapa reflete a necessidade de uma abordagem para garantir a validade das conclusões. Identificar padrões e temas recorrentes não

apenas facilita a interpretação dos dados, mas também assegura que as conclusões sejam baseadas em evidências sólidas. Este processo de análise permite a construção de um quadro teórico coerente que pode ser comparado e contrastado com a literatura existente, proporcionando uma visão mais ampla e detalhada do fenômeno em estudo.

Ainda, de acordo com Elo e Kyngäs (2008) uma análise minuciosa e sistemática é crucial para a validade dos resultados, pois ajuda a estruturar e integrar os dados de maneira que refletem de forma precisa o fenômeno investigado. Eles enfatizam que identificar e organizar temas emergentes é fundamental para construir um arcabouço teórico robusto e para alinhar os achados com o conhecimento pré-existente.

- **Integração curricular:**

- Educação inclusiva: A disciplina de Educação Inclusiva é integral para a formação dos futuros professores, abordando desde os aspectos históricos e conceituais até as práticas pedagógicas e o uso de tecnologia assistiva. A carga horária de 60 horas parece adequada para cobrir os diversos conteúdos programáticos propostos, garantindo uma formação teórica e prática robusta.
- Libras I: A disciplina de Libras I, com 30 horas de carga horária, fornece uma introdução essencial às concepções sobre surdez, implicações sociais e linguísticas, e noções básicas de Língua de Sinais. Embora a carga horária seja menor, ela é suficiente para fornecer uma base inicial importante para os futuros professores, especialmente no que diz respeito à comunicação e inclusão de alunos surdos.

A integração de disciplinas voltadas para a educação inclusiva no currículo de cursos de formação de professores é fundamental para assegurar que os futuros docentes estejam preparados para lidar com a diversidade em sala de aula Bardin (2011).

A inclusão de disciplinas focadas na educação inclusiva representa um avanço significativo na formação de professores, garantindo que eles desenvolvam as competências necessárias para atender às necessidades de todos os alunos, independentemente de suas particularidades. Este preparo é essencial para criar um ambiente de aprendizado equitativo e acolhedor, onde cada estudante possa prosperar. A educação inclusiva não só beneficia alunos com necessidades especiais, mas também enriquece a experiência educacional de toda a turma, promovendo valores como empatia, respeito e colaboração.

Conforme destacado por Hargreaves (2004) a formação de professores com ênfase em educação inclusiva é fundamental para preparar educadores que possam criar ambientes de

aprendizado adaptativos e inclusivos. Hargreaves argumenta que tal formação não apenas capacita os professores a atenderem a uma gama diversificada de necessidades dos alunos, mas também promove um ambiente educacional que valoriza a diversidade e fomenta o respeito mútuo e a colaboração entre todos os estudantes.

- **Práticas de ensino:**

- Educação inclusiva: Os conteúdos programáticos incluem práticas pedagógicas específicas e o uso de tecnologia assistiva, o que é crucial para preparar os professores para lidar com alunos com necessidades educacionais específicas. A abordagem prática, combinada com a base teórica, assegura que os futuros professores possam aplicar os princípios de inclusão em suas salas de aula.
- Libras I: A disciplina aborda diferentes propostas pedagógicas e filosóficas na educação de surdos, além de introduzir a língua de sinais. Isso permite que os futuros professores compreendam melhor as necessidades dos alunos e adaptem suas práticas pedagógicas para promover a inclusão efetiva.

No que diz respeito às práticas de ensino, é essencial que os programas de formação de professores incluam métodos e estratégias pedagógicas que promovam a inclusão efetiva de todos os alunos, a análise de conteúdo pode revelar como essas práticas são abordadas e implementadas nas disciplinas do currículo Bardin (2011).

Incorporar métodos e estratégias pedagógicas inclusivas nos programas de formação de professores é fundamental para preparar educadores capazes de atender às diversas necessidades de seus alunos. A análise de conteúdo das disciplinas do currículo pode fornecer insights valiosos sobre a ênfase dada a essas práticas inclusivas, identificando lacunas e áreas para aprimoramento. Essa análise permite verificar se os futuros professores estão sendo equipados com as ferramentas necessárias para criar ambientes de aprendizagem que valorizem e apoiem todos os estudantes.

Segundo Schraw e Olafson (2015) integrar métodos inclusivos nos currículos de formação docente é essencial para assegurar que os professores estejam prontos para enfrentar os desafios de uma sala de aula diversa. Eles destacam que a análise crítica dos componentes curriculares pode revelar como e em que medida os futuros educadores estão sendo preparados para implementar práticas pedagógicas que promovam a inclusão e o apoio a todos os alunos, ajudando a identificar áreas que precisam de ajustes para melhorar a eficácia da formação.

3. Discursão dos resultados

A análise de conteúdo das disciplinas "Educação Inclusiva" e "Libras I" revela que o curso de licenciatura em Física da instituição estudada possui componentes curriculares significativos voltados para a educação inclusiva. A disciplina de Educação Inclusiva, com uma carga horária de 60 horas, oferece uma formação abrangente que inclui tanto fundamentos teóricos quanto práticas pedagógicas adaptadas. A disciplina de Libras I, embora tenha uma carga horária menor, introduz conceitos fundamentais sobre surdez e Língua de Sinais, contribuindo para a formação de professores mais preparados para a inclusão de alunos surdos.

De acordo com Mantoan (2003) a formação de professores com foco na educação inclusiva é essencial para a construção de uma escola que respeita e valoriza a diversidade. Essa formação deve incluir tanto conhecimentos teóricos quanto experiências práticas que capacitem os futuros docentes a desenvolverem estratégias pedagógicas inclusivas. Assim, disciplinas como "Educação Inclusiva" e "Libras I" são fundamentais para preparar professores que possam atuar de forma eficaz em contextos educacionais diversos.

Essa estrutura curricular demonstra um compromisso com a formação de professores capazes de lidar com a diversidade em sala de aula, proporcionando uma educação de qualidade para todos os alunos, independentemente de suas necessidades específicas.

Como aponta Mantoan (2011) a implementação de uma estrutura curricular que valorize a diversidade é crucial para garantir uma educação inclusiva e de qualidade. Mantoan argumenta que a formação de professores deve incorporar estratégias e abordagens que preparem os educadores para atender às necessidades variadas de seus alunos, promovendo um ambiente de aprendizagem que reconheça e apoie a individualidade de cada estudante. Esse compromisso curricular é essencial para transformar a teoria da inclusão em práticas efetivas que beneficiem todos os alunos.

Ou seja, o currículo focado na diversidade é vital para uma educação realmente inclusiva. Ela destaca a necessidade de que a formação docente inclua métodos e abordagens que ajudem os professores a lidar com as diferentes necessidades dos alunos. Essa preparação permite criar ambientes de aprendizado que acolhem e valorizam cada estudante. O comprometimento com essas práticas garante que a teoria da inclusão se traduza em ações concretas que beneficiem todos os alunos. Em última análise, isso fortalece a equidade e a qualidade da educação.

4. Considerações finais

Esse estudo permitiu verificar um panorama geral sobre a inclusão de disciplinas na educação inclusiva no currículo do curso de licenciatura em Física da instituição estudada. Os resultados contribuirão para a compreensão de como a formação inicial de professores está sendo estruturada para preparar futuros docentes para a inclusão de alunos com deficiência, proporcionando insights valiosos para a melhoria dos programas de formação docente.

A análise dos currículos acadêmicos oferece uma visão abrangente sobre a integração de temas específicos, como a educação inclusiva, na formação de professores. Eles sugerem que os resultados dessa análise são fundamentais para entender como os programas de formação estão preparando os futuros educadores para atender às necessidades diversificadas dos alunos e para identificar oportunidades de aprimoramento nos currículos.

É importante ressaltar novamente que os dados da instituição, como nome e cidade não foram divulgados afim de preservar sua imagem contra qualquer tipo de pré-julgamento ou algo assim por parte de algum leitor. Esse trabalho é apenas uma exposição e análise superficial do currículo ou da grade curricular do curso superior de licenciatura em Física, referente as disciplinas de atendimento educacional especializado ou educação inclusiva.

5. Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica**. Brasília: MEC, 2002.

CRESWELL, J. W. **Desenho de pesquisa**: abordagens qualitativas, quantitativas e de métodos mistos. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Eds.). **O manual SAGE de pesquisa qualitativa**. 4. ed. Thousand Oaks, CA: SAGE Publications, 2011.

ELO, S.; KYNGÄS, H. **Análise qualitativa de conteúdo**: um foco na metodologia. Helsinki: University of Helsinki, 2008.

FONSECA-JANES, L. **Educação inclusiva**: desafios e perspectivas. São Paulo: Editora X, 2010.

GATTI, B. A.; BARRETO, M. M. **Currículo e formação de professores**: perspectivas e práticas. São Paulo: UNESP, 2010.

HARGREAVES, A. **Revitalizando professores**: uma agenda para a mudança. Londres: Routledge, 2004.

LAURENT, M.; LAWRENCE, T. B. **Análise qualitativa e construção de teorias**: métodos e práticas. São Paulo: Atlas, 2016.

MANTOAN, M. T. E. **A educação inclusiva**: o que é e como fazer. São Paulo: Cortez, 2011.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial de professores em nível superior**. Brasília: MEC, 2015.

MINAYO, M. C. de S. **Análise qualitativa**: teoria, passo a passo e questões. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

SILVA, A. P. **Formação de professores e educação inclusiva**. Rio de Janeiro: Editora Y, 2014.

SILVA, L.; CUMMINGS, A. **Educação inclusiva e formação de professores**: uma análise do currículo e da carga horária. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SCHRAW, G.; OLAFSON, L. **Avaliação do ensino e da aprendizagem no ensino superior**: práticas e perspectivas. Nova York: Routledge, 2015.

SMITH, J. K. **Educação inclusiva e formação de professores**. Nova York: Routledge, 2011.

UNESCO. **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais**. Salamanca: UNESCO, 1994.